

# 2021-1, "STATPHYS", AULA 25

**OBJETIVOS:** ANALISAR O ISING 1D, DESTACANDO AS CORRELAÇÕES ESPACIAIS E O COMPRIMENTO DE CORRELAÇÃO.

VIMOS QUE A FUNÇÃO PARTIÇÃO DO MODELO DE ISING 1D

$$\mathcal{H} = -J \sum_{i=1}^N S_i \cdot S_{i+1} - H \sum_{i=1}^N S_i, \quad S_i \in \{-1, +1\}$$

$S_{N+1} = S_1$

$\bar{E}$   $Z = \lambda_+^N + \lambda_-^N$ , ONDE

$$\lambda_{\pm} = e^{\beta J} \left\{ \cosh \beta H \pm \sqrt{\cosh^2(\beta H) - 1 + e^{-4\beta J}} \right\}$$

$= \sinh \beta H$

$H=0 \rightarrow \begin{cases} 2 \cosh \beta J \\ 2 \sinh \beta J \end{cases}$

NO LIMITE TERMODINÂMICO,

$$\beta = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{1}{N} (-k_B T \log Z) = -k_B T \log \lambda_+$$

$\lambda_{\pm}$  SÃO OS AUTOVALORES DA MATRIZ DE TRANSFERÊNCIA

$$T = \begin{pmatrix} e^{\beta J + \beta H} & e^{-\beta J} \\ e^{-\beta J} & e^{\beta J - \beta H} \end{pmatrix}.$$

VEREMOS QUE NÃO HÁ UMA TRANSIÇÃO DE FASE A TEMPERATURA FINITA NO ISING 1D, MAS QUE A ANÁLISE SUSCITA CUIDADOS E QUE HÁ "ALGO INTERESSANTE" EM  $T=0$ .

ANALISEMOS  $\lambda_{+}$  QUANDO  $T \rightarrow 0^{+}$  (OU  $\beta \rightarrow \infty$ ).

$$\begin{aligned} \lambda_{+} &\sim e^{\beta J} \left\{ \cosh \beta H + \sqrt{\sinh^2 \beta H} \right\} = \text{POIS } J > 0 \\ &= e^{\beta J} \left\{ \cosh \beta H + |\sinh \beta H| \right\} = \text{SE } H \neq 0 \\ &= e^{\beta J} \cdot e^{\beta |H|} = \sqrt{x^2} = |x| \end{aligned}$$

$$\beta = -\frac{1}{\beta} \log \lambda_{+} \sim -(J + |H|)$$

02

ASSIM, PARA BAIXAS TEMPERATURAS E,  
EM PARTICULAR,  $T=0$ , PARA  $H \neq 0$ ,

$$-\beta = \begin{cases} J+H, & H > 0 \\ J-H, & H < 0 \end{cases},$$

DE MODO QUE, COMO  $df = -s dT - m dH$ ,

$$m(T=0, H) = \left[ - \left( \frac{\partial f}{\partial H} \right)_T \right]_{T=0} = \begin{cases} +1, & H > 0 \\ -1, & H < 0 \end{cases}.$$

EM TEMPO,  $\nexists \lim_{H \rightarrow 0} m(T=0, H)$ , SÓ EXIS-

TEM LIMITES LATERAIS. ISSO SERIA  
"MAGNETIZAÇÃO INDUZIDA" POR CAMPOS  
EXTERNOS "RESIDUAIS". ISSO É INTE-  
RESSANTE, MAS NÃO É UMA MAGNETI-  
ZAÇÃO ESPONTÂNEA, QUE DEVERIA  
SURGIR QUANDO  $T \rightarrow 0^+$  SOB  $H=0$ . VEJA-  
MOS!

$$\begin{aligned}
 f &= -k_B T \log \lambda_+ \Rightarrow m = -\left(\frac{\partial f}{\partial H}\right)_T = \\
 &= k_B T \frac{1}{\lambda_+} \cdot \frac{\partial \lambda_+}{\partial H} = \cancel{k_B T} \frac{1}{\lambda_+} \frac{\partial \lambda_+}{\partial(\beta H)} \cdot \cancel{\beta} = \\
 &= \frac{1}{\lambda_+} e^{\beta J} \left\{ \sinh(\beta H) + \frac{\cancel{2} \sinh \beta H \cdot \cosh \beta H}{\cancel{2} \sqrt{\sinh^2 \beta H + e^{-4\beta J}}} \right\} = \\
 &= \frac{\sinh \beta H}{\sqrt{\sinh^2 \beta H + e^{-4\beta J}}}
 \end{aligned}$$

$$\therefore m(T, H) = \frac{\sinh \beta H}{\sqrt{\sinh^2 \beta H + e^{-4\beta J}}}$$

LOGO,  $m(T, H=0) = 0$  E, CLARO,

$$\lim_{T \rightarrow 0^+} m(T, H=0) = 0.$$

O QUE ISSO QUER DIZER?

• A "MAGNETIZAÇÃO INDUZIDA" QUANDO  $T \rightarrow 0^+$  ANTES DE  $H \rightarrow 0$  É INSTÁVEL.

• A ORDEM DOS LIMITES EM T 04

É H IMPORTA.

• ANALOGAMENTE, É IMPORTANTE REALIZAR O LIMITE TERMODINÂMICO  $N \rightarrow \infty$  ANTES DOS LIMITES EM  $T$  E  $H$ . ISSO AFETA A ANÁLISE DE EXPERIMENTOS ( $N$  "GRANDE", MAS FINITO) E SIMULAÇÕES ( $N$  "PEQUENO").

VAMOS ANALISAR AS PROPRIEDADES TERMODINÂMICAS RESTANTES.

•  $H=0$ ,  $f$ ,  $U$ ,  $C$

$$\lambda_+ = e^{\beta U} (1 + e^{-2\beta U}) = 2 \cosh \beta U$$

$$f = -k_B T \log \lambda_+ = -k_B T \log 2 - k_B T.$$

$$\cdot \log \cosh \beta U \Rightarrow$$

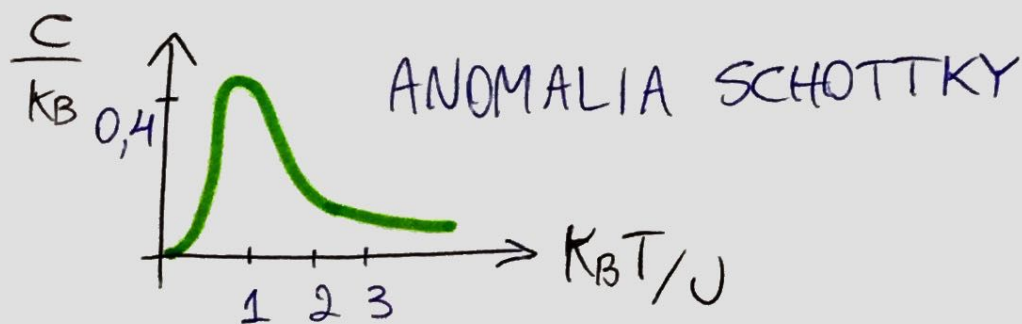
$$\Rightarrow f = \begin{cases} -U & , T \rightarrow 0 \\ -k_B T \log 2 & , T \rightarrow \infty \end{cases}$$

$$\mu = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{U}{N} = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{1}{N} \left( - \frac{\partial}{\partial \beta} \right) \log Z =$$

$$= - \frac{\partial}{\partial \beta} \log \lambda_+ = - \frac{\partial}{\partial \beta} \log [2 \cosh \beta J] \Rightarrow \lambda_+^N + \lambda_-^N$$

$$\Rightarrow \mu = -J \tanh \beta J$$

$$C = \frac{\partial \mu}{\partial T} = \frac{\partial \beta}{\partial T} \cdot \frac{\partial \mu}{\partial \beta} = \frac{J^2}{k_B T^2} \operatorname{sech}^2 \beta J$$



• H GERAL,  $\chi_T$  SUSCEPTIBILIDADE MAGNÉTICA ISOTÉRMICA

$$\frac{\chi_T}{N} = \left( \frac{\partial m}{\partial H} \right)_T$$

QUEREMOS H "PEQUENO":  $\sinh \beta H \sim \beta H$

$$\frac{\partial}{\partial H} \left\{ \frac{\beta H}{\sqrt{\beta^2 H^2 + e^{-4\beta J}}} \right\} = \beta \frac{\sqrt{\beta^2 H^2 + e^{-4\beta J}} - \frac{2\beta^2 H^2}{2\sqrt{\beta^2 H^2 + e^{-4\beta J}}}}{\beta^2 H^2 + e^{-4\beta J}}$$

OU SEJA,

$$\frac{\chi_T}{N} = \frac{\beta e^{-4\beta J}}{(\beta^2 H^2 + e^{-4\beta J})^{3/2}} \sim \beta e^{+2\beta J}$$

E, PARA H "PEQUENO",

$$\chi_T \sim \begin{cases} 1/k_B T, & T \rightarrow \infty \text{ (LEI DE CURIE)} \\ \frac{1}{k_B T} e^{2J/k_B T}, & T \rightarrow 0 \end{cases}$$

**DIVERGÊNCIA EXPONENCIAL NA  
SUSCEPTIBILIDADE  
QDO  $T \rightarrow 0$**